

SUJEITO IV

Em primeiro lugar, é importante destacar que o verbo “**haver**” é um dos mais abordados em prova. Elas costumam abordar esse verbo no sentido de existir, ocorrer e acontecer. Ademais, ele é bastante abordado quando tem sentido de tempo transcorrido.

Exemplo:

14. Havia plantas na varanda.

Nesse exemplo, o verbo tem sentido de existir. Nesse caso, ele é considerado um verbo impessoal, ou seja, não admite sujeito. Nesse sentido, tem-se uma oração sem sujeito e o verbo só pode ficar no singular nessa circunstância.

Observe que a flexão para “havam” é considerada errada.

É importante saber que o verbo “existir” é pessoal. Portanto, caso seja feita a troca de “havia” para “existir”, ele vai flexionar e terá sujeito.

“Existiam plantas na varanda.”

Dessa forma, o verbo foi para o plural porque o termo “plantas” é o sujeito dessa oração.

15. Houve acidentes durante o feriado.

Esse verbo está empregado com o sentido de “acontecer”. Isso faz com que ele seja impessoal e, portanto, não admite sujeito. Além disso, ele só pode ficar no singular, não podendo flexionar para “houveram”.

A mesma situação do exemplo anterior ocorre caso seja trocado o verbo “houve” para “ocorrer”, pois ele é pessoal, logo, vai flexionar conforme a oração como um todo.

“Ocorreram acidentes durante o feriado.”

Ademais, vale destacar as locuções verbais nesse caso. A locução verbal propõe uma situação em que dois verbos equivalem apenas a um só. Ela é uma estrutura marcada pela presença de um verbo auxiliar seguido de um verbo principal. Nela, cada verbo tem a sua finalidade.

A finalidade do verbo auxiliar é a concordância verbal que se estabelece entre ele e o sujeito. Os principais são: ser, estar, ter, haver, ir, dever e poder.

Com relação ao verbo principal, ele tem o papel de carregar o significado da locução. Ele vai aparecer sempre em uma das formas nominais do verbo, as quais são: infinitivo (o verbo terminar em AR, ER ou IR), particípio (o verbo termina em ADO ou IDO) e gerúndio (o verbo termina em NDO).

Quando há uma sentença como: “eu vou trabalhar amanhã”, o sujeito é “eu” e a locução verbal é “vou trabalhar”. Caso o sujeito seja alterado para “nós”, o verbo auxiliar vai flexionar a fim de concordar com o sujeito: “Nós vamos trabalhar amanhã”.

Observe os exemplos a seguir:

16. Deve haver plantas na varanda.

17. Pode haver acidentes durante o feriado.



5m



10m



15m

Nos dois casos, tem-se locuções verbais em que o verbo auxiliar é “dever”, e o verbo principal é “haver”. No exemplo 16, o verbo principal tem sentido de existir; diferente do exemplo 17 que tem sentido de acontecer”. Lembre-se de que o verbo principal tem função de dar sentido à oração.

Nessa perspectiva, observe que a locução verbal com o verbo “haver” é uma estrutura impessoal, ou seja, não admite sujeito. Portanto, ela só pode estar no singular (tanto o verbo auxiliar quanto o verbo principal). Nesse mesmo sentido, caso o verbo principal seja pessoal, toda a locução verbal pode flexionar.

Porém, o verbo “haver” pode ser um verbo auxiliar também.

“A criança havia brincado no parque.”

Nesse caso, observe que o verbo “haver” é um verbo auxiliar. É importante destacar também que a oração tem um sujeito que é “criança”. Por esse motivo, tem-se um caso em que esse verbo é pessoal.

Caso o sujeito esteja no plural, o verbo auxiliar deve concordar com ele. Portanto, tem-se:

“As crianças havam brincado no parque.”

18. Há oito meses, eles esperam a criança.

Nesse exemplo, tem-se a ideia de tempo transcorrido do verbo. Nesse caso, o verbo não admite sujeito por ser impessoal.

Por outro lado, o verbo **fazer** é impessoal quando tem a ideia de tempo transcorrido ou faz uma referência climática.

19. Faz oito meses que eles esperam a criança.

O verbo “faz” é impessoal e não possui sujeito. Portanto, ele não pode flexionar para o plural. Ele só pode ficar no singular.

20. Faz frio na Holanda.

Observe que, agora, o verbo traz a ideia de referência climática, caracterizando-se como um verbo impessoal. É importante atentar ao fato de que o verbo impessoal não tem sujeito e não flexiona para o plural.

Por fim, existem alguns casos específicos de concordância verbal que serão abordados no bloco a seguir.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
